

MAIO CONSOLIDA CRESCIMENTO DA ATIVIDADE NA REABILITAÇÃO URBANA

Os resultados do mais recente inquérito promovido pela AICCOPN revelam que, em maio de 2026, o segmento da reabilitação urbana manteve um desempenho favorável, refletido na evolução dos seus principais indicadores.



NÍVEL DE ATIVIDADE

Com efeito, o índice relativo ao nível de atividade registou um crescimento homólogo de 7,9%, enquanto o Índice da Carteira de Encomendas aumentou 7,3% em termos homólogos.



CARTEIRA DE ENCOMENDAS

Em linha com esta tendência, a produção contratada, indicador que estima o horizonte temporal de atividade garantida a um ritmo normal de execução, fixou-se em 10,4 meses, traduzindo um aumento face ao apurado no mês anterior, embora permaneça abaixo dos 11,7 meses registados no período homólogo.

Em contraste com a evolução favorável dos indicadores qualitativos, os dados do INE disponíveis até abril de 2026 apontam para uma redução homóloga de 10,9% no licenciamento de obras de reabilitação, em resultado das quebras registadas quer no segmento residencial (-9,6%), quer no não residencial (-13,0%).



LICENÇAS EMITIDAS

Importa salientar que os dados de licenciamento apenas contemplam as operações sujeitas a controlo prévio municipal, não abrangendo a totalidade das intervenções de reabilitação realizadas.

Indicador	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Índice Nível de Atividade (t.v.h.) ¹	1,9%	-0,8%	7,4%	7,9%
Índice Carteira de Encomendas (t.v.h.) ¹	1,5%	-1,4%	4,0%	7,3%
Produção Contratada - em meses ¹	8,8	8,0	9,6	10,4
Licenças de Reabilitação - total (n.º) ²	1 017	1 565	2 067	-
Variação homóloga acumulada	-19,3%	-13,7%	-10,9%	-
Licenças Reab. - habitacional (n.º) ²	635	970	1 255	-
Variação homóloga acumulada	-15,8%	-11,5%	-9,6%	-
Licenças Reab.- não residencial (n.º) ²	382	595	812	-
Variação homóloga acumulada	-24,7%	-17,0%	-13,0%	-

Fonte: 1 - Inquérito AICCOPN; 2 - INE (valores acumulados desde o início do ano)